



Desenvolvimento Técnica de Escrita ABCD



Técnica ABCD

Com essa técnica, você vai aprender a **escrever parágrafos e capítulos** à prova de falhas e de plágio e prontos para serem aprovados pelos avaliadores.

- **A**bertura;
- **B**ase;
- **C**onteúdo;
- **D**esfecho.



A

Abertura - é a afirmação que **introduz** a ideia central da sua argumentação. É a **promessa** do que você vai apresentar no seu parágrafo (ou ao longo do seu capítulo). Aqui você pode usar um argumento seu, porque a base teórica que vai sustentar o que você escreveu vem a seguir.

B

Base - é uma ou mais **citações referenciais** (diretas ou indiretas) que dão suporte à afirmação da Abertura. É hora de responder a pergunta: **“De onde você tirou isso?”** No caso, de onde você tirou a afirmação da Abertura. Escolha um ou mais autores e faça uma ou mais citações que darão suporte teórico à afirmação que você fez no início do seu parágrafo ou parte do seu capítulo.



C

Conteúdo - é o texto **argumentativo** que **analisa** e **discute** a questão central abordada no início do parágrafo ou do seu capítulo.



D

Desfecho - é o **fechamento** da ideia. Uma espécie de **conclusão** acerca do assunto abordado na Abertura. Esse elemento dá ao leitor a sensação de que você já pode passar para outro assunto e ajuda na transição entre os seus parágrafos e conteúdos.

ABERTURA

Base

CONTEÚDO

DESFECHO

Diante da intensificação da concorrência e das exigências de competitividade, o planejamento estratégico constitui instrumento cada vez mais importante na gestão das organizações modernas. Segundo Kunsch (2006), o planejamento estratégico permite desenvolver análises externas e internas capazes de produzir um diagnóstico organizacional. Assim, a partir do processo de planejamento, as organizações tornam-se capazes de identificar oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos, de modo a traçar os melhores caminhos para o seu desenvolvimento, além de estabelecerem objetivos e metas capazes de guiar suas ações. Pode-se concluir, portanto, que as organizações, a partir do planejamento estratégico, tornam-se mais competitivas e capazes de melhorar suas relações com o mercado em que estão inseridas.

ABERTURA

Base

CONTEÚDO

DESFECHO

Com o aumento da resistência dos materiais, as estruturas metálicas passam a ser projetadas com um mínimo de material possível, o que reduz custos e incorpora a questão ambiental aos projetos. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o consumo de materiais destinados às estruturas metálicas passou de 324 mil toneladas em 2002 para 1,6 milhão de toneladas em 2009 (IBGE, 2009). Assim, torna-se cada vez mais relevante o fato de que os engenheiros e projetos de engenharia levem em consideração a potencial redução de materiais na composição das estruturas metálicas, não só pelo ponto de vista de competitividade, mas também para reduzir o consumo de recursos. É possível dizer, portanto, que existe uma tendência de redução dos materiais utilizados nas estruturas metálicas no sentido de garantir não só diferencial competitivo às organizações, mas também para atender as exigências de sustentabilidade que hoje se colocam para os profissionais da engenharia.